

CALENDÁRIO COLORIDO: ARCO ÍRIS DA EDUCAÇÃO E SAÚDE UMA CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO E PREVENÇÃO

Edith Maria Marques Magalhães¹
Jéssica Ferreira Cunha dos Santos²
Simony Ricci Coelho³
Ana Clara Gomes Tavares⁴
|Adalgiza Mafra Moreno⁵

RESUMO

O Calendário de Campanhas de Conscientização é uma importante ferramenta na promoção de ações e mobilizações em prol de diversas causas e temas relevantes para a sociedade. Ao longo do ano, são destacadas datas específicas que visam aumentar a conscientização, sensibilização à população e fomentar a discussão sobre questões de saúde, direitos humanos, meio ambiente, diversidade, entre outros assuntos cruciais para o bem-estar coletivo. Sobre o presente calendário colorido e condições específicas, como estratégia de prevenção, elaboramos por meio de palestras, eventos, oficinas, ações específicas dinamizadas por membros da educação e saúde, incluindo alunos dos Cursos de Pedagogia da UNIG, personalizando o calendário colorido específico como uma ação disseminadora no cotidiano escolar. Nesse sentido, o presente projeto buscou conscientizar os alunos das escolas da rede pública no Município de Nova Iguaçu (RJ), que possui em média 147 escolas, onde num primeiro momento relacionamos 30% delas tendo como referência a indicação do SOE e SOP da SEMED. De posse das listagens das escolas, tornou-se necessário agendamento com as respectivas diretoras, coordenadoras pedagógicas e educacionais de cada escola. Por mais interessante que seja a proposta deste projeto, é fundamental que todos da família e da equipe das escolas estejam igualmente engajados com a causa, seguimos para a primeira unidade escolar selecionada EM Marechal Mascarenhas de Moraes como projeto piloto, onde tínhamos a proposta do projeto com ações específicas que ao serem apresentados as respectivas diretora e coordenadora pedagógica da escola para propormos a colaboração, foi necessário realizar algumas alterações e adequar a realidade dos alunos da escola, onde convivem com problemas diariamente. Assim sendo, reestruturamos o projeto adequando ao solicitado pela gestão da escola, onde as dinâmicas e campanhas tinham como abordagem o álcool, drogas e abuso infantil. Tendo em vista, devida reestruturação estamos iniciando uma leitura exaustiva do material coletado, onde procederemos a análise do conteúdo (Bardin,2016), onde em breve divulgaremos os resultados.

Palavras-chave: Bem-estar, Conscientização, Educação, Saúde.

¹ Professora e Coordenadora do Curso de Pedagogia da Universidade Iguaçu – UNIG/RJ; edithmagalhaes20@gmail.com

² Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Iguaçu – UNIG/RJ; jessyfcunha881@gmail.com

³ Professora do Curso de Pedagogia da Universidade Iguaçu – UNIG/RJ; simonyricci@hotmail.com

⁴ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Iguaçu – UNIG/RJ; gomestavaresanaclara@gmail.com

⁵ Professora do Curso do Mestrado de Vigilância em Saúde da Universidade Iguaçu – UNIG/RJ; adalgizamoreno@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O calendário colorido da saúde propõe uma distribuição de temas ao longo dos meses do ano, a fim de facilitar as campanhas de conscientização e dar destaque a condições e doenças que podem ser evitadas, por meio de campanha, palestras, oficinas, eventos, entre outras atividades de cunho de conscientização e sensibilização, junto aos alunos das escolas da rede pública, do Município de Nova Iguaçu.

Tendo em vista, o convênio da Universidade Iguaçu (UNIG) firmando com a Secretaria Municipal de Educação de Nova Iguaçu (SEMED), onde mantemos uma parceria didático-pedagógica, consideramos que o projeto em voga serve para alertar a comunidade estudantil sobre certo tema relevante e podem ser compostas por uma série de ações preventivas.

Considerando o Projeto **Em Cores** criado no primeiro semestre do ano letivo de 2023 pelo Serviço de Orientação Educacional (SOE) da Secretaria Municipal de Educação (SEMED) que tem como objetivo de perceber, acompanhar, ajudar e orientar cada aluno no seu desenvolvimento no processo de ensino e aprendizagem e Serviço de Orientação Pedagógica (SOP) responsável pelo planejamento, pela coordenação, pelo acompanhamento e pela orientação do trabalho escolar, realizado nos seus diversos segmentos, visando também a qualidade da relação didático-pedagógica, pontuamos a colaboração em desenvolver o nosso projeto para trabalhar em conjunto com vista alcançar objetivos comuns, juntamente com a rede municipal.

Proeminentemente, o reconhecimento do calendário colorido e seu uso no dia a dia, se faz necessário na identificação de suas características como ferramenta essencial no uso não somente na sala de aula, mas no contexto social destacando o perigo de certas doenças e o incentivo tanto da prevenção quanto ao tratamento.

Como aporte teórico, pontuamos Macedo (2023) ao afirmar que os quatro pilares básicos para você viver com saúde são o sono adequado, alimentação saudável, movimento inteligente e silêncio. Dessa forma, o autor alerta que devemos compreender como o sono, a alimentação, o movimento e o silêncio devem ser prioritários para um novo jeito de enxergar o corpo e a mente.

Por fim, destacamos que devemos aproveitar a tranquilidade de um sono restaurador, de ter um corpo cheio de energia, de cultivar atenção plena e de desfrutar a vida plena e saudável que cada um deseja e merece.

METODOLOGIA

A ideia dessas campanhas é destacar o perigo de certas doenças e incentivar tanto a prevenção quanto o tratamento

O Calendário Colorido da saúde, onde encontra-se discriminado as campanhas mensais, tornou-se uma parte vital da conscientização no Brasil. Portanto, os primeiros passos metodológicos ocorreram após seleção dos artigos acadêmicos e livros que fundamentarão teoricamente nosso projeto, além dos preceitos legais que abarcam a temática. (Moreira, 2002).

A ideia dessas campanhas é destacar o perigo de certas doenças e incentivar tanto a prevenção quanto o tratamento. Curiosamente, algumas pessoas provavelmente, já ouviu falar de alguns deles, mas não de todas.

Inicialmente realizamos um contato com a Superintendente de Planejamento e Desenvolvimento Escolar - Profa. Maria Elione da Costa Midões, de forma encaminhar à Secretária Municipal de Educação Nova Iguaçu – Profa. Maria Virgínia Andrade Rocha o ofício anexo de forma autorizar o obséquio do acesso da bolsista do presente projeto e dos alunos do Curso de Pedagogia da Universidade Iguaçu, propor a colaboração deste denominado *Calendário Colorido: arco-íris da educação e saúde uma campanha de conscientização e prevenção*, com o objetivo de conscientizar os alunos da Educação Básica sobre o perigo de algumas doenças, incentivar a prevenção e o tratamento de algumas enfermidades, para planejar e em seguida as campanhas com o foco da ciência.

De posse do ofício com aceite da Secretária de Educação e das listagens das escolas selecionamos as escolas mais próximas das redondezas da UNIG, onde estaremos dinamizando palestras, eventos, oficinas, ações específicas mediadas pelos membros da educação e saúde. Cabe pontuar que não foi necessário a referência da indicação do SOE e do SOP da SEMED, tendo em a liberação geral da Superintendente de Planejamento e Desenvolvimento Escolar, acima mencionada.

Assim sendo, iniciamos o Planejamento e Elaboração das Palestras, Eventos, Oficinas e Ações Específicas, que ao serem apresentados as respectivas diretora e coordenadora pedagógica da escola para propormos a colaboração ao nosso projeto denominado **CALENDÁRIO COLORIDO: ARCO ÍRIS DA EDUCAÇÃO E SAÚDE UMA CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO E PREVENÇÃO**, com o objetivo de conscientizar os alunos sobre o perigo de algumas doenças, incentivar a prevenção e o tratamento de algumas enfermidades, para planejar e em seguida realizar

as campanhas. Tivemos que fazer algumas alterações e adequar a realidade dos alunos da escola, que ao decorrer do ano já tem seus projetos bimestrais de conscientização com temas dentro da realidade em que eles vivem.

Após a reunião com as responsáveis da escola, ficou decidido, realizar campanhas de conscientização sobre o Alcoolismo, Drogas, Abuso Sexual e Bullying para as turmas do 5º ano, visto que são crianças em seu último período escolar nesta escola, e com uma realidade bem diferente do que se vive dentro dela, então fica como objetivo de conscientizar e deixar uma marca no coração e mentes dessas crianças que sairão em rumo de outra escola e perderão contato com os demais profissionais da Escola Municipal Marechal Mascarenhas de Moraes.

Após a realização das oficinas e campanhas, em conversa com as professoras, membros da escola selecionada realizamos uma leitura exaustiva do material coletado, onde procederemos a análise do conteúdo (Bardin, 2016).

Acreditamos assim, conscientizar, sensibilizar e minimizar os perigos causados por algumas doenças e o uso de drogas por meio de debates e troca de experiências com pessoas que superaram essa fase ruim da vida e compreendendo como estratégia de prevenção de drogas e doenças e contemporâneas propostas neste projeto possivelmente minimizará como forma de distingui-las.

REFERENCIAL TEÓRICO

O calendário foi criado pelo Papa Gregório XIII no ano de 1582. Nele se estabelece a contagem dos dias do Calendário Gregoriano e o nascimento de Jesus Cristo e leva em conta o ciclo solar, que possui 365 dias e 6 horas. Num contexto temporal foi criado em 2700 a.C., onde os povos mesopotâmicos elaboraram um calendário com 12 meses lunares, de 29 ou 30 dias.

Temos o calendário de datas comemorativas onde existe campanhas de conscientização que trazem visibilidade para algumas causas importantes da área da saúde. Elas são representadas por meses coloridos temáticos relacionados à saúde. Essas campanhas são feitas ao longo do ano para incentivar a prevenção de doenças como câncer, transtornos mentais, doação de sangue e órgãos, e geralmente são representadas pelos meses, previsto no glossário **Saúde de A à Z**, do Ministério da Saúde, na prevenção e promoção da saúde do Brasil. (Brasil, 2022)

Nosso *Calendário Colorido* foi elaborado adequando ao cotidiano escolar e é inspirado na música “De Janeiro a Janeiro”, da compositora Roberta Campos. E para cada cor correspondente selecionamos de dois meses com o objetivo de incentivar aos alunos a importância e a oportunidade para aprender, refletir e agir em favor de uma vida mais saudável e equilibrada. Assim sendo, preparamos um calendário específico que apresentamos para conhecer as campanhas e seus significados, direcionados ao público alvo: Portanto, o calendário opera uma divisão do tempo, dividindo em anos, meses e dias, e nos faz afirmar que o presente projeto

Janeiro e Fevereiro Branco

Promovendo a Saúde Mental e o Bem-Estar Emocional

Os meses de *janeiro a fevereiro* serão destinados pela campanha anual dedicada a colocar a saúde mental em destaque e incentivar a busca pelo equilíbrio emocional. Essa iniciativa tem como objetivo promover a reflexão e o diálogo sobre questões relacionadas à saúde mental, desmistificando preconceitos e estimulando o autocuidado psicológico. Neste projeto, discutiremos a importância do *Janeiro e Fevereiro Branco* e os desafios enfrentados pela saúde mental e algumas estratégias para promover o bem-estar emocional.

Março e Abril Azul

Conscientização sobre o Transtorno do Espectro Autista

Durante esses meses será dedicado à conscientização sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA), representado pela cor verde.

Neste projeto, exploraremos o TEA em detalhes, abordando aspectos como definição, características, diagnóstico, causas, tratamento e apoio aos indivíduos e suas famílias e a relação da escola.

Mai e Junho Amarelo

Juntos por um Trânsito mais Seguro

Essa iniciativa tem como objetivo chamar a atenção dos alunos para a importância da segurança viária e prevenir acidentes de trânsito. Esta campanha promove a conscientização e ações para um trânsito mais seguro.

A campanha *Maió e Junho Amarelo* surgiu a partir de um movimento internacional em 2011, com a proposta de colocar o tema da segurança viária em pauta. O amarelo foi a cor escolhida por representar atenção e sinalização no trânsito.

Os principais objetivos da campanha são: conscientizar sobre os riscos do trânsito, promover uma cultura de respeito às leis e à vida, estimular a adoção de comportamentos seguros e incentivar a participação de todos na construção de um trânsito mais humano e responsável.

Julho e Agosto Vermelho

Doação de Sangue e Combate à Anemia e Leucemia

Os meses de *Julho e Agosto* serão marcados pela campanha e iniciativa que visa aumentar a conscientização sobre a importância da doação de sangue e também chamar a atenção para a luta contra a anemia e a leucemia. É relevante aprofundar a temática da doação de sangue, bem como a necessidade de combater doenças como a anemia e a leucemia.

A doação de sangue é um ato solidário que pode salvar vidas. Devemos destacar que o sangue é vital para diversos tratamentos médicos, como cirurgias, tratamento de câncer, doenças hematológicas, acidentes graves e transfusões em emergências. A campanha ressalta que a doação é segura e feita por profissionais especializados e que todas as etapas seguem rigorosos padrões de segurança.

Setembro e Outubro Verde

Conscientização da importância da Preservação do Meio Ambiente e do Patriotismo

Nos meses *Setembro e Outubro* a campanha busca conscientizar a população sobre a importância da preservação do meio ambiente e do patriotismo. Durante todo os meses serão realizadas diversas atividades e iniciativas para despertar a consciência ambiental e fortalecer o sentimento de amor pelo Brasil.

A causa foi inspirada na necessidade de unir duas grandes preocupações globais: a preservação do meio ambiente e a valorização dos recursos naturais presentes em nosso país. A campanha busca incentivar a população a adotar práticas sustentáveis em seu dia a dia, como o consumo consciente, a reciclagem, a economia de água e energia, entre outras ações que contribuem para a preservação do planeta.

Novembro e Dezembro Laranja

Prevenção do suicídio.

Na campanha de conscientização sobre a prevenção do suicídio, ao longo destes meses serão realizadas diversas ações para alertar no espaço escolar sobre a importância de falar abertamente sobre o tema, identificar sinais de alerta, oferecer apoio emocional e buscar ajuda profissional. O objetivo principal é promover a valorização da vida e a saúde mental.

Assim sendo, pontuamos que os calendários são considerados ferramentas essenciais para a organização do tempo e a gestão de atividades. A introdução de cores nesse contexto não é apenas uma questão estética, mas envolve uma série de princípios teóricos que podem aprimorar sua funcionalidade e impacto emocional, dessa forma destacamos Johannes Itten, autor de “A arte da cor” (2020), que explora a teoria das cores e suas aplicações em diferentes contextos culturais.

Na perspectiva de desenvolver o projeto e em reunião com as responsáveis da escola piloto, ficou decidido, realizar campanhas de conscientização sobre o Alcoolismo, Drogas, Abuso Sexual e Bullying para as turmas do 5º ano, reestruturamos o projeto adequando ao solicitado pela gestão da escola, onde as dinâmicas e campanhas tinham como abordagem o álcool, drogas e abuso infantil.

E portando, se fez necessário a fundamentação teórica das temáticas específicas solicitadas, tais como Susan B, Sorensen que enfatiza a conscientização e educação sobre os riscos do consumo de álcool sendo essenciais para reduzir o abuso e suas consequências; o pesquisador John A. Stokes analisa o impacto do uso das drogas na dinâmica familiar e no desenvolvimento infantil e ao explorar as questões sociais e psicológicas relacionadas ao abuso infantil Fernando S.L. Barros sinaliza a importância da educação e conscientização.

Portanto, a adoção de calendários coloridos na educação é uma estratégia eficaz que combina aspectos visuais e organizacionais, contribuindo para um aprendizado mais dinâmico e para o desenvolvimento de habilidades essenciais ao longo da vida.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a reestruturação do projeto e as devidas alterações, onde enfatizamos conscientizar os alunos sobre o perigo de algumas doenças, incentivar a prevenção e o tratamento de algumas enfermidades, para planejar e em seguida realizar as campanhas. Tivemos que fazer algumas alterações e adequar a realidade dos alunos da escola, que ao

decorrer do ano já tem seus projetos bimestrais de conscientização com temas dentro da verdade em que eles vivem.

Após a reunião remarcamos a data das oficinas que ocorreram entre final de setembro e início outubro.

Os alunos inicialmente ficaram inibidos, possivelmente pela introdução de temáticas fazem parte do cotidiano deles, mas anteriormente não vivenciada em oficinas. Mas, durante o transcorrer das oficinas, os alunos foram interagindo, dialogando e citando casos vivenciados entre os familiares.

Ao término das oficinas acreditamos que o nosso objetivo de conscientizar e deixar uma marca no coração e mentes dessas crianças da Escola Municipal Marechal Mascarenhas de Moraes, foram alcançados. Destacamos que as discussões sobre as questões em voga foram cruciais para o bem-estar coletivo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acreditamos assim, *conscientizar, sensibilizar e minimizar* os perigos causados por algumas doenças e o uso de drogas, álcool e abuso por meio de debates e troca de experiências com pessoas que superarão essa fase ruim da vida e compreendendo como estratégia de prevenção propostas neste projeto possivelmente minimizará como forma de distingui-las.

REFERÊNCIAS

ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith. Relevância e aplicabilidade da pesquisa em educação. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, n. 113, p. 39-50, jul. 2001.

BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. Trad. Luís Antero Reto, Augusto Pinheiro. 3a. impr. São Paulo: Porto: Edições 70, 2016.

ITTE, Johannes. *El Arte de Color*. São Paulo: Editorial G.2020.

MACÊDO, Matheus. *Os 4 Pilares da Saúde: como a medicina milenar do Ayurveda já ajudou milhões de pessoas e também pode ajudar você*. São Paulo: Editora Academia, 2023.

MOREIRA, Daniel Augusto. *O método fenomenológico na pesquisa*. São Paulo: Pioneira Thomson, 2002.

ISSN: 2358-8829



SORENSEN e LUCKMANN - *Enfermagem Fundamental: Abordagem Psicofisiológica*.
Lisboa: Lusodidacta- Sociedade Portuguesa de Material Didáctico, Ltda. 1998. pp. 5-9.